

Sepse incomum durante a gestação um Relato de Caso

¹Moisés Ricardo da Silva, ²Lais Bravo Adami, ³ Maurício Gonçalves Rigonatti Garcia Gonçalves, ⁴Lucas Pimenta de Carvalho ⁵ Willian Costa Baia Junior

1 Discente de Medicina intensiva do Hapvida de Bauru SP

2. Nutricionista docente da Faculdade Faip Marília SP

3. Diretor do Hapvida Bauru SP

4. Discente de Medicina intensiva do Hapvida de Bauru SP

5. Intensivista do hospital Baia Sul de Florianópolis SC

Objetivo: Deste estudo foi realizar o tratamento da sepse na gestação e relatar o caso da gestante com sepse grave que evoluiu favoravelmente. **Método** O presente trabalho relata um caso de septicemia durante a gestação assistido pelo serviço do centro de terapia intensiva da santa casa de Pederneiras SP, de uma gestante de 26 anos, multigesta, na 25ª semana de gestação, foi internada com diagnóstico de pielonefrite aguda. Um dia após a internação apresentou quadro de sepse. **Resultados:** Gestante de 26 anos, multigesta, na 25ª semana de gestação foi internada com um quadro clínico de febre e mal-estar a dois dias e com sinal de Giordano positivo no exame físico. Foi feito o diagnóstico de pielonefrite aguda e prescrita cefalotina, estava fazendo uso de macrodantina profilática. Um dia após a internação apresentou quadro de sepse, com hipoxemia refratária às medidas não-invasivas necessitando de intubação orotraqueal. Após a intubação evoluiu com hipotensão refratária à expansão volêmica necessitando de droga vasoativa. No início da taquipnéia apresentava gasometria com pH: 7,49, paCO₂ : 23,2 mmHg, PaO₂ : 61,9 mmHg, HCO₃ 18,8 mEq/L, saturação 94% e lactato de 7 mg/dL. Foi interrompido o uso de noradrenalina no mesmo dia e prescrito hidrocortisona. Após 13 dias de internação, quando apresentava Hb de 10,2 g/dL, com Ht de 30%. Manteve febre até o 4º dia, por conta da administração de uma cefalosporina de quarta geração, permanecendo dois dias afebril. Após quatro dias voltou a apresentar febre, sendo diagnosticada pneumonia associada ao ventilador e prescrito carbapenêmico por 7 dias. Evoluiu com importante melhora dos padrões de ventilação, sendo extubada, completando o tratamento com imipenem e recebendo alta hospitalar logo após. Ao finalizar a 39ª semana de gestação foi internada para indução do trabalho de parto, sendo realizado parto vaginal, sem intercorrências. **Conclusão:** A sepse na gestação, mesmo sendo incomum é potencialmente fatal, o comprometimento fetal resulta principalmente da descompensação materna. Porém, o tratamento baseado no Surviving Sepsis Campaign parece adequado, prático e a paciente apresentou melhoras significativas

dos parâmetros de perfusão nas primeiras horas com ótima evolução, apesar da gravidade da doença.

Palavras chaves: Gestação, pielonefrite, sepse.